

Fecomércio RN · Sindivarejo RN · IFC  
Caicó

Sistema Comércio

Percepção dos empresários sobre a

# Festa de Sant'Ana

de Caicó 2025



Julho 2025



# Fecomércio RN

**CNC Sesc Senac**

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

---

## **FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

**Presidente**

Laumir Almeida Barrêto

**Diretor Executivo**

## **DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN**

Luciano Kleiber

**Diretor**

Lívia Aires

**Coordenadora de Inovação e Competitividade**

Luiz Henrique Martins

**Analista de Negócios**

Eriadne Teixeira

**Designer gráfico**

## **INSTITUTO FECOMÉRCIO RN**

Laumir Almeida Barrêto

**Diretor Executivo**

Tiago Chacon Fontoura

**Estatístico**

Humberto Lourenço

Anderson Fernandes

Nivaldo Gonçalves

Maria do Socorro

Samuel Marques

Carlos Emanuel

Jéssika Sobral

Maria Wislene

**Pesquisadores**

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>04</b>
<b>2. Aspectos técnicos</b>	<b>05</b>
<b>3. Síntese dos resultados</b>	<b>06</b>
Percepção geral	06
Investimento	08
Faturamento	15
Estratégia de vendas	26
Melhorias	27
Perfil das empresas	28
<b>4. Anexos</b>	<b>34</b>

# 1

## Introdução

A tradicional Festa de Sant’Ana, dedicada à padroeira de Caicó, transcende sua essência religiosa e cultural, assumindo um papel estratégico no dinamismo econômico do município ao estimular a movimentação financeira e fomentar a geração de renda. Reconhecida como o principal expoente do turismo religioso na cidade, a festividade também figura entre os maiores e mais expressivos eventos do Rio Grande do Norte. As celebrações religiosas provocam um impacto significativo na vida da população, refletindo-se não apenas na economia local, mas também nos modos de vida, nas tradições, nos valores e no fortalecimento da identidade religiosa da comunidade.

Com a finalidade de aprofundar o entendimento sobre as especificidades e a importância deste evento para o Estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica voltada a analisar a percepção dos empresários locais acerca dos efeitos da Festa de Sant’Ana em Caicó.

Este levantamento configura-se como uma ferramenta estratégica de acompanhamento do mercado potiguar. As pesquisas conduzidas pela Fecomércio RN têm sido amplamente valorizadas por comerciantes e empreendedores, evidenciando a importância de conhecer o comportamento do mercado e do consumidor, promover diagnósticos consistentes e subsidiar decisões assertivas. Ao divulgar os resultados, busca-se atender às expectativas da classe empresarial, bem como de entidades representativas, gestores públicos, lojistas e produtores, oferecendo um panorama detalhado e útil para a formulação de políticas e ações que contribuam para o desenvolvimento regional.

# 2

## Aspectos técnicos

Este relatório corresponde ao produto final de uma pesquisa técnica realizada no município de Caicó (RN), durante o mês de julho de 2025. O levantamento contemplou entrevistas com 228 empreendedores formalmente estabelecidos nos setores de comércio e serviços da cidade. A amostra foi desenhada para garantir uma margem de erro de aproximadamente 3 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

A coleta de dados foi primária e realizada presencialmente, com o uso de *tablets*, por uma equipe de entrevistadores devidamente treinada e experiente. Utilizou-se um questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, abertas e de múltipla escolha, elaborado para captar a percepção dos empresários sobre diversos aspectos relacionados à Festa de Sant'Ana. Cabe destacar que, em algumas questões de múltipla resposta ou por efeito de arredondamentos, os percentuais apresentados podem não totalizar exatamente 100%.

O estudo adotou abordagem quantitativa, e todos os questionários aplicados passaram por um rigoroso processo de verificação e validação dos dados, com o objetivo de assegurar sua consistência e confiabilidade. Esse processo incluiu a aplicação de testes estatísticos, análise de coerência lógica e, quando necessário, confirmação por meio de contato telefônico.

Os principais resultados obtidos a partir dessa pesquisa são apresentados na próxima seção, oferecendo um retrato abrangente das percepções empresariais em torno do evento e seus impactos no ambiente econômico local.

# 3

## Síntese dos resultados

### Percepção geral

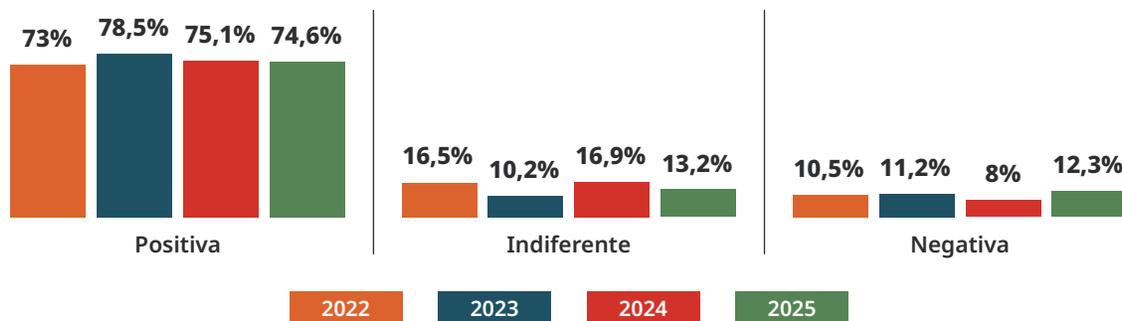
De acordo com os dados do gráfico abaixo, os empresários de Caicó seguem percebendo a Festa de Sant'Ana como um evento de grande relevância para seus negócios. Em 2025, 74,6% dos entrevistados avaliaram o impacto da festa como positivo, mantendo-se em um patamar elevado e consistente com a tendência observada nos anos anteriores. Esse resultado reforça o papel da festividade como um importante motor de dinamização da economia local, beneficiando diretamente os setores de comércio e serviços durante o período do evento.

Ao compararmos com os anos anteriores, observa-se grande semelhança no padrão de respostas. Em 2023 e 2024, os percentuais de impacto positivo foram de 78,5% e 75,1%, respectivamente – valores muito próximos ao de 2025, o que confirma a percepção consolidada do evento como uma oportunidade comercial relevante. Mesmo com pequenas variações ano a ano, o cenário revela estabilidade na avaliação favorável dos empresários, sem indícios de mudanças bruscas ou perdas significativas de relevância da festa para o setor produtivo.

Da mesma forma, o percentual de empresários que consideraram o impacto da festa como indiferente permaneceu em patamares semelhantes ao longo do tempo, com 13,2% em 2025, 16,9% em 2024 e 10,2% em 2023, oscilando dentro de uma faixa relativamente estável. Já as respostas que indicam impacto negativo também seguem em níveis moderados e compatíveis com os anos anteriores, sendo de 12,3% em 2025, comparado a 8,0% em 2024 e 11,2% em 2023. Essas pequenas oscilações refletem variações naturais de percepção, sem comprometer a visão predominantemente positiva da festa.

Em síntese, os resultados demonstram consistência ao longo dos quatro anos analisados, com uma avaliação empresarial amplamente favorável à Festa de Sant'Ana. A manutenção desses índices reafirma a importância do evento para o fortalecimento da economia local e aponta para a continuidade de seus efeitos benéficos sobre o comércio e os serviços do município.

**Gráfico 1** A Festa de Sant’Ana afeta o seu negócio de que forma?



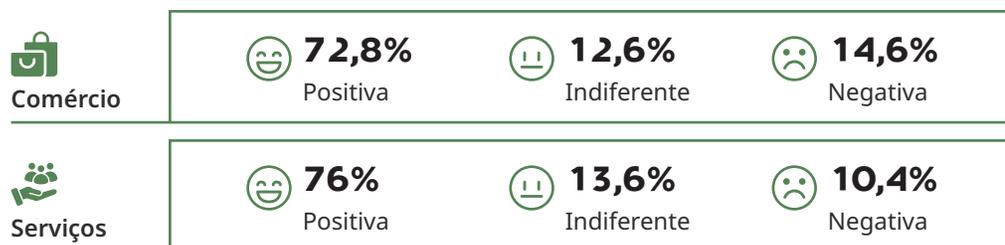
A análise do gráfico a seguir revela que a percepção dos empresários em relação à Festa de Sant’Ana de Caicó é amplamente positiva tanto no setor de comércio quanto no de serviços, com uma leve vantagem para o setor de serviços, onde 76% dos entrevistados consideram o impacto do evento positivo, frente a 72,8% no setor de comércio. Esse dado indica que, embora a festa seja benéfica para ambos os segmentos, as empresas de serviços – como bares, restaurantes, hotéis e transportes – tendem a perceber impactos mais diretos e intensos na geração de receita durante o período festivo.

A proporção de empresários que consideram a festa indiferente aos seus negócios é bastante semelhante entre os setores: 12,6% no comércio e 13,6% nos serviços, o que evidencia uma percepção alinhada quanto à influência da festa, ainda que não seja significativa para todos os estabelecimentos.

O percentual de avaliação negativa é um pouco mais elevado no comércio (14,6%) do que nos serviços (10,4%). Esse resultado pode estar relacionado a fatores como aumento da concorrência informal, mudanças no fluxo de consumidores ou desafios logísticos enfrentados por comerciantes durante os dias da festa. Ainda assim, os percentuais de impacto negativo permanecem dentro de uma faixa moderada, sem comprometer a percepção geral positiva do evento.

De modo geral, a análise por setor confirma que a Festa de Sant’Ana é percebida de forma bastante semelhante entre comércio e serviços, com resultados majoritariamente positivos, reforçando sua relevância como indutor da atividade econômica local.

**Gráfico 2** Percepção por setor:



## Investimento

A principal ação adotada foi a ampliação de estoque, mencionada por 66,2% dos entrevistados. Também merecem destaque as contratações de funcionários (28,9%), o aumento da variedade de produtos (39,5%) e melhorias na estrutura do ponto comercial, como reformas ou ajustes no estacionamento (9,6%). É importante ressaltar que o percentual de empresários que não realizaram qualquer investimento caiu para 17,1%, indicando maior mobilização e expectativa positiva em relação ao evento.

Ao longo dos anos, 2025 apresenta um dos cenários mais favoráveis. A ampliação de estoque, por exemplo, voltou a alcançar níveis semelhantes aos de 2022 (67,5%), após quedas observadas em 2023 (55,6%) e 2024 (55,7%). A contratação de funcionários também atingiu seu maior patamar em quatro anos (28,9%), evidenciando não apenas uma expectativa de maior demanda, mas também um fortalecimento da economia local durante o período da festa. O percentual de empresários que investiram na diversidade de produtos (39,5%) superou o observado em 2024 (35,3%), ainda que fique abaixo dos índices de 2022 e 2023. Já os investimentos em estrutura se mantiveram em crescimento contínuo, partindo de apenas 0,5% em 2022 para 9,6% em 2025. Por fim, observa-se uma tendência de redução nos percentuais de empresários que apostaram em ações como treinamento de equipe, divulgação e outras iniciativas pontuais — o que pode indicar um foco maior em estratégias mais diretamente ligadas ao volume de vendas.

**Tabela 1** Que tipo de investimento fez visando a festa de Sant'Ana?

	2022	2023	2024	2025
Ampliação estoque	67,5%	55,6%	55,7%	66,2%
Aumento da variedade de produtos	44,5%	46,8%	35,3%	39,5%
Contração funcionários	18%	14,1%	19,4%	28,9%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	0,5%	7,8%	9,5%	9,6%
Divulgação	0,5%	4,4%	2%	2,6%
Treinamento de equipe	7,5%	3,9%	2,5%	0,9%
Outros	6,5%	4,9%	3%	1,8%
Nenhum	16%	22,4%	21,9%	17,1%

A pesquisa demonstra que, em 2025, os empresários de Caicó mantiveram um nível significativo de investimento voltado para a Festa de Sant'Ana, com destaque para a faixa entre R\$ 1.001 e R\$ 10.000, que concentrou 39,5% das respostas. Esse dado mostra que a maioria dos empreendedores está disposta a investir valores intermediários para se preparar para o aumento da demanda gerado pelo evento, reforçando a confiança no retorno econômico proporcionado pela festa.

Observando a evolução com anos passados, percebe-se uma semelhança no padrão de distribuição dos investimentos, ainda que com algumas variações pontuais. A faixa de até R\$ 1.000, que representava 28% em 2022, voltou a cair em 2025 (24,1%), após ter registrado um pico em 2023 (37,1%). Isso pode indicar um movimento de recuo nos investimentos mínimos, possivelmente em favor de aportes maiores, diante das boas expectativas com o evento.

Na faixa intermediária (de R\$ 1.001 a R\$ 10.000), observa-se relativa estabilidade, com valores semelhantes aos de 2022 (33%) e 2024 (33,8%), ainda que abaixo do pico de 2023 (43,9%). Já os investimentos mais expressivos (entre R\$ 10.001 e R\$ 30.000) ficaram em 18,4% em 2025, mantendo-se em patamar próximo ao do ano anterior (20,4% em 2024) e superior aos anos de 2022 e 2023, o que demonstra um avanço gradativo na disposição dos empresários em realizar aportes mais robustos.

A faixa de acima de R\$ 30.000 também se mantém estável em 2025 (18%), próximo ao observado em 2024 (17,4%) e acima de 2023 (8,8%). Isso reforça uma percepção de retomada da confiança e da capacidade de investimento por parte de uma parcela dos empresários, que continuam apostando no potencial de retorno gerado pelo evento.

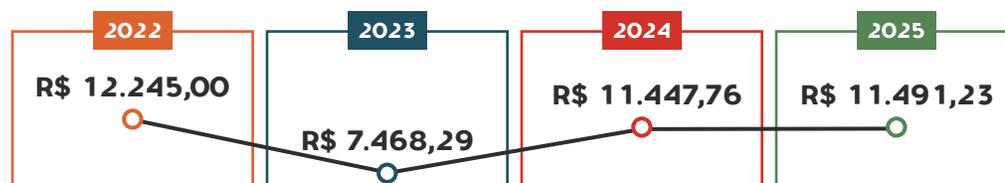
**Tabela 2** Quanto investiu visando a festa?

	2022	2023	2024	2025
Até R\$ 1.000	28%	37,1%	28,4%	24,1%
De R\$ 1.001 a R\$ 10.000	33%	43,9%	33,8%	39,5%
De R\$ 10.001 a R\$ 30.000	15,5%	10,2%	20,4%	18,4%
Acima de R\$ 30.000	23,5%	8,8%	17,4%	18%

Neste ano, o valor médio investido foi de R\$ 11.491,23, o que representa uma manutenção praticamente estável em relação a 2024, quando o investimento médio foi de R\$ 11.447,76. Esse dado demonstra que os empresários seguiram apostando na festa com níveis de investimento compatíveis ao ano anterior, evidenciando confiança e expectativa positiva quanto ao retorno gerado pelo evento.

Ao longo da série histórica, observa-se uma semelhança entre os investimentos médios de 2022, 2024 e 2025, todos situados em patamares acima dos R\$ 11 mil, o que revela uma tendência consolidada de aportes mais robustos nos anos em que a festa apresenta maior previsibilidade e estrutura. O ano de 2023 aparece como um ponto fora da curva, com um investimento médio inferior (R\$ 7.468,29), o que pode ter sido influenciado por fatores conjunturais como instabilidades econômicas, incertezas sanitárias ou mudanças no formato do evento naquele ano.

Com a retomada dos patamares anteriores nos anos seguintes, os dados de 2024 e 2025 indicam recuperação e estabilização no comportamento de investimento dos empresários. Isso reforça a percepção da Festa de Sant'Ana como uma oportunidade sólida de retorno econômico, incentivando os empreendedores locais a manterem esforços financeiros contínuos para se prepararem e aproveitarem o aquecimento do mercado durante o período festivo.

**Gráfico 3** Investimento médio, por ano:

Os empresários do setor de comércio investiram, em média, R\$ 15.475,73, enquanto no setor de serviços o valor médio foi de R\$ 8.208,00. Essa disparidade evidencia que os empreendimentos do comércio, especialmente aqueles voltados à venda de produtos sazonais, vestuário, alimentos e bebidas, tendem a fazer aportes mais elevados para atender à maior demanda gerada pela festa.

Essa diferença pode ser explicada pela natureza das atividades de cada setor. No comércio, os investimentos costumam envolver aquisição de estoque, contratação temporária de pessoal, decoração de vitrines e ações promocionais, exigindo maior volume de recursos financeiros. Já no setor de serviços, os aportes, embora também relevantes, geralmente estão associados à melhoria no atendimento, logística, divulgação ou pequenas adaptações operacionais, o que pode demandar menos capital.

Apesar dessa distinção nos valores, é importante destacar que ambos os setores reconhecem a importância do evento e realizam investimentos direcionados ao seu aproveitamento, o que reforça o papel transversal da Festa de Sant'Ana como vetor de movimentação econômica local. A presença de investimentos médios expressivos em ambos os segmentos também sugere que a festa tem sido planejada como uma janela de oportunidade estratégica para os negócios, independentemente do porte ou da atividade da empresa.

**Gráfico 4 Investimento médio, por setor:**



Os Empreendimentos de Pequeno Porte (EPP) registraram o maior valor médio de investimento, com R\$ 19.100,00, seguidos pelas Microempresas (ME), com R\$ 16.213,11, e pelas empresas de médio e grande porte, que investiram, em média, R\$ 15.750,00.

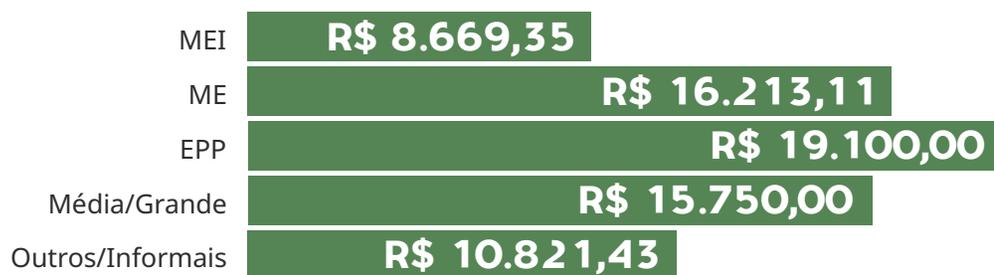
Esse cenário mostra que, embora os negócios maiores naturalmente tenham mais recursos, são as empresas de pequeno porte que vêm se destacando pelo maior engajamento financeiro na preparação para a Festa de Sant'Ana. Isso pode indicar uma estratégia agressiva dessas empresas para aproveitar

a movimentação gerada pelo evento como oportunidade de crescimento, fidelização de clientes e aumento do faturamento.

Os Microempreendedores Individuais (MEI) aparecem com um investimento médio mais modesto, de R\$ 8.669,35, o que é coerente com sua menor capacidade de investimento e estrutura operacional reduzida. Ainda assim, esse valor revela um esforço significativo desses empreendedores para se integrar ao circuito econômico gerado pela festa. A categoria “Outros”, que pode incluir profissionais autônomos, informais ou empreendimentos não classificados, apresentou média de R\$ 10.821,43, situando-se entre os valores do MEI e das demais categorias formais.

De forma geral, os dados reforçam que, independentemente do porte, os empresários reconhecem a relevância da Festa de Sant’Ana como um momento estratégico para investir e potencializar resultados, com os aportes variando de acordo com as possibilidades e o perfil de atuação de cada tipo de negócio. Essa diversidade de investimentos demonstra o alcance amplo da festa como instrumento de dinamização econômica, beneficiando empresas de diferentes tamanhos e segmentos.

**Gráfico 5 Investimento médio, por porte:**



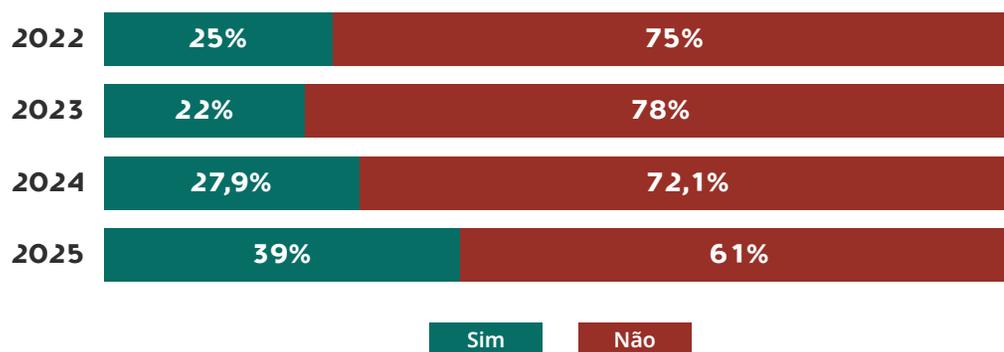
Os dados apontam um crescimento expressivo na contratação de trabalhadores temporários por parte dos empresários durante a Festa de Sant’Ana em 2025. Neste ano, 39% dos entrevistados afirmaram ter contratado alguém especificamente para o período da festa — o maior percentual da série histórica analisada. Esse resultado demonstra um aquecimento do mercado de trabalho local durante o evento, indicando aumento na demanda por produtos e serviços e, conseqüentemente, a necessidade de reforço nas equipes.

Quando comparamos com os anos anteriores, observa-se que o padrão de respostas até 2024 era relativamente estável, com percentuais próximos a 25%: 25% em 2022, 22% em 2023 e 27,9% em 2024. A mudança mais significativa ocorre justamente em 2025, com um salto de mais de 11 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esse avanço pode estar associado à expectativa de maior movimentação econômica, à melhora nas condições operacionais dos empresários ou a estratégias de expansão do atendimento durante os dias da festa.

A redução simultânea do percentual de empresários que não contrataram temporários – de 72,1% em 2024 para 61% em 2025 – confirma essa tendência de fortalecimento do emprego temporário. Esse movimento é positivo não apenas para os negócios, que ampliam sua capacidade de atendimento, mas também para a economia local, ao gerar oportunidades de trabalho pontuais que ajudam a movimentar a renda da população.

Em síntese, os dados reforçam que 2025 foi um ano marcante em termos de geração de postos temporários de trabalho, destacando a Festa de Sant’Ana como um vetor importante de estímulo à empregabilidade e à circulação econômica no município de Caicó.

**Gráfico 6** Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



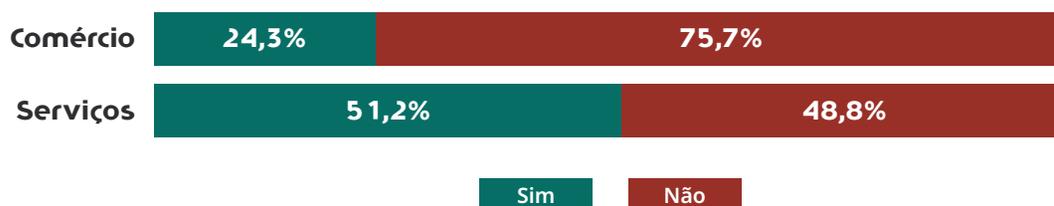
O levantamento revela uma diferença significativa entre os setores de comércio e serviços quanto à necessidade de contratação de mão de obra extra para atender à demanda gerada pela Festa de Sant’Ana. Enquanto apenas 24,3% dos empresários do comércio indicaram ter contratado trabalhadores temporários, no setor de serviços essa proporção foi mais que o dobro, chegando a 51,2%.

Essa discrepância pode ser explicada pela natureza das atividades envolvidas em cada setor. No comércio, embora haja aumento nas vendas durante o evento, muitas vezes a operação é mais estável e exige menos reforço de pessoal temporário. Já o setor de serviços — que inclui bares, restaurantes, hospedagem, transportes e outros — enfrenta uma demanda mais imediata e variável, que requer maior flexibilidade e reforço na equipe para garantir a qualidade do atendimento e a capacidade operacional durante os dias de festa.

Por outro lado, a maioria dos empresários do comércio (75,7%) e quase metade dos serviços (48,8%) não precisaram contratar mão de obra adicional, indicando que muitos negócios conseguem operar com suas equipes regulares ou adotam outras estratégias para lidar com o aumento de demanda.

De forma geral, esses dados apontam que a Festa de Sant’Ana impulsiona especialmente o setor de serviços no que diz respeito à geração de empregos temporários, refletindo a importância do evento para a movimentação econômica e a dinâmica do mercado de trabalho local.

**Gráfico 7** Necessidade de contratação, por setor:



Os dados indicam que as Empresas de Pequeno Porte (EPP) foram as que mais contrataram temporários, com 60% afirmando a necessidade de reforço na equipe. Em seguida, aparecem as Microempresas (ME), com 52,5%, e os Microempreendedores Individuais (MEI), com 35,5%.

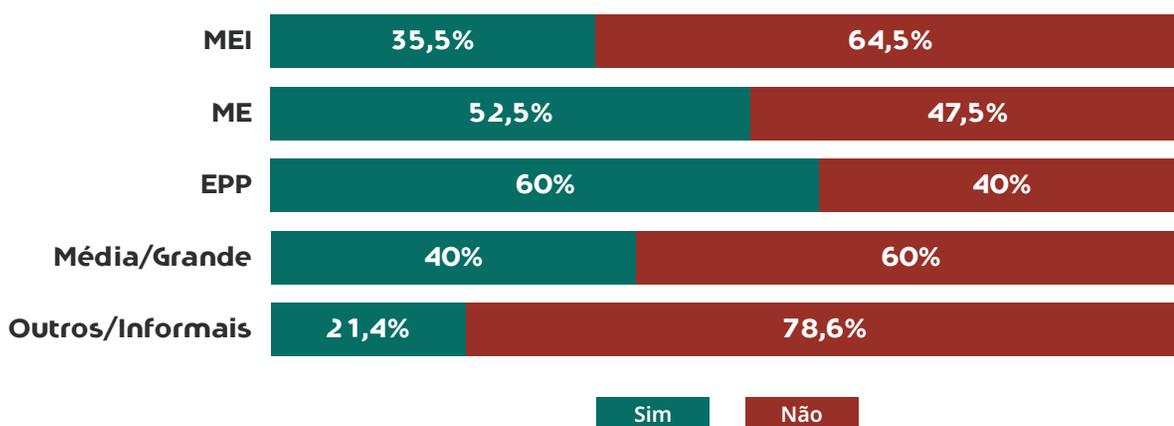
Esse padrão sugere que as empresas de menor e médio porte são as mais dinâmicas na geração de empregos temporários para atender à demanda da festa, possivelmente porque enfrentam maior pressão operacional durante o evento e buscam expandir a capacidade de atendimento sem comprometer a qualidade dos serviços.

Curiosamente, as empresas de médio e grande porte indicaram uma taxa menor de contratação temporária, com apenas 40% afirmando ter contratado

trabalhadores extras. Isso pode refletir uma maior capacidade interna de gestão de pessoal, com equipes mais estruturadas e processos mais robustos que possibilitam absorver o aumento de demanda sem necessidade de grande contratação externa.

A categoria “Outros” (que pode incluir profissionais autônomos, informais ou outros tipos de empreendimentos) apresentou o menor percentual de contratação extra, com apenas 21,4%, possivelmente devido a limitações estruturais ou ao formato operacional dessas atividades.

**Gráfico 8** Necessidade de contratação, por porte:



## Faturamento

A avaliação dos empresários sobre o movimento durante a Festa de Sant’Ana em 2025 foi bastante positiva, com um destaque especial para a categoria “Muito bom”, que atingiu 38,6% – o maior índice registrado na série histórica. Esse resultado indica uma percepção crescente de que o evento trouxe uma movimentação comercial mais intensa e satisfatória para os negócios locais, refletindo provavelmente um aumento no fluxo de consumidores e na demanda durante o período festivo.

Ao comparar com os anos anteriores, observa-se uma continuidade na predominância das avaliações positivas, com a soma das categorias “Muito bom” e “Bom” alcançando 82% em 2025, contra 77,2% em 2024, 73,7% em 2023 e 67,5% em 2022. Essa tendência crescente reforça que, ano após ano, a Festa de Sant’Ana tem fortalecido seu papel como um importante catalisador da atividade econômica local.

Além disso, a percepção de movimento irrelevante diminuiu para apenas 10,5% em 2025, o menor valor desde 2022, enquanto a avaliação “Ruim” se manteve baixa, com 7,5%, demonstrando que poucas empresas consideraram a movimentação aquém do esperado.

Em síntese, os dados evidenciam uma melhora consistente na percepção do desempenho comercial durante a festa, com 2025 se destacando como o ano de maior otimismo e satisfação dos empresários, sinalizando a eficácia das estratégias adotadas e o potencial contínuo da Festa de Sant’Ana como impulsionadora do comércio e dos serviços em Caicó.

**Gráfico 9 Expectativa de movimento durante a festa:**

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
2022	😊 16,5%	😊 51%	😐 20,5%	😞 12%
2023	😊 28,3%	😊 45,4%	😐 15,6%	😞 10,7%
2024	😊 27,4%	😊 49,8%	😐 17,4%	😞 5,5%
2025	😊 38,6%	😊 43,4%	😐 10,5%	😞 7,5%

Tanto o setor de comércio quanto o de serviços tiveram avaliações positivas semelhantes em relação ao movimento durante a Festa de Sant’Ana de Caicó em 2025. No comércio, 39,8% dos empresários classificaram o movimento como “Muito bom”, índice ligeiramente superior aos 37,6% registrados no setor de serviços, indicando um nível comparável de satisfação entre os dois segmentos.

Além disso, a categoria “Bom” foi apontada por 40,8% dos comerciantes e por uma parcela ainda maior, 45,6%, dos empresários do setor de serviços. Essa distribuição mostra que a maioria dos empreendedores em ambos os setores percebeu um desempenho positivo, reforçando a relevância da festa como um evento que beneficia transversalmente a economia local.

As avaliações negativas ou menos favoráveis, representadas pelas categorias “Irrelevante” e “Ruim”, foram relativamente baixas e bastante próximas nos dois setores, com percentuais ao redor de 7% a 12%. Isso indica que, embora

existam desafios pontuais para alguns negócios, a percepção geral é de que o movimento gerado pela festa foi satisfatório para a maioria dos empresários.

**Gráfico 10** Expectativa de movimento durante a festa, por setor:

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
Comércio	 <b>39,8%</b>	 <b>40,8%</b>	 <b>11,7%</b>	 <b>7,8%</b>
Serviços	 <b>37,6%</b>	 <b>45,6%</b>	 <b>9,6%</b>	 <b>7,2%</b>

Observa-se uma clara correlação entre o porte da empresa e a avaliação do movimento durante a Festa de Sant’Ana de Caicó em 2025, revelando que os negócios maiores tendem a apresentar percepções mais positivas sobre o desempenho comercial.

As empresas de médio e grande porte lideram a avaliação mais otimista, com 70% dos empresários classificando o movimento como “Muito bom”, seguidas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), com 60% nesta mesma categoria. Esse elevado índice entre os empreendimentos maiores pode estar associado à sua maior capacidade operacional, estrutura consolidada e investimentos mais robustos, que lhes permitem aproveitar melhor as oportunidades geradas pela festa.

Nas Microempresas (ME), a avaliação “Muito bom” também é expressiva, atingindo 44,3%, enquanto que entre os Microempreendedores Individuais (MEI) o percentual é um pouco menor, 34,7%, refletindo possivelmente limitações estruturais e operacionais típicas dos negócios de menor porte. Ainda assim, a soma das avaliações positivas (“Muito bom” + “Bom”) supera 79% para MEI e ME, indicando uma percepção majoritariamente favorável.

Já na categoria “Outros”, que pode incluir autônomos e pequenas operações informais, a avaliação “Muito bom” foi a menor (28,6%), com maior concentração na avaliação “Bom” (50,0%) e uma parcela significativa de respostas “Irrelevante” (17,9%), sugerindo maior diversidade nas experiências e percepções dentro deste grupo.

As avaliações negativas (“Irrelevante” e “Ruim”) são mais frequentes entre MEI e “Outros”, enquanto nas empresas maiores essas respostas praticamente

desaparecem, reforçando a ideia de que maior porte e estrutura estão associados a melhores resultados e maior satisfação com o movimento da festa.

**Gráfico 11 Expectativa de movimento durante a festa, por porte:**

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
<b>MEI</b>	 <b>34,7%</b>	 <b>45,2%</b>	 <b>12,1%</b>	 <b>8,1%</b>
<b>ME</b>	 <b>44,3%</b>	 <b>41%</b>	 <b>4,9%</b>	 <b>9,8%</b>
<b>EPP</b>	 <b>60%</b>	 <b>40%</b>	 <b>0%</b>	 <b>0%</b>
<b>Média/Grande</b>	 <b>70%</b>	 <b>20%</b>	 <b>10%</b>	 <b>0%</b>
<b>Outros/Informais</b>	 <b>28,6%</b>	 <b>50%</b>	 <b>17,9%</b>	 <b>3,6%</b>

A maioria dos empresários de Caicó espera faturar entre R\$ 1.001 e R\$ 5.000 por dia durante a Festa de Sant'Ana, com 46,5% dos respondentes situando-se nessa faixa, indicando uma perspectiva otimista sobre o desempenho financeiro do período. Além disso, a faixa entre R\$ 5.001 e R\$ 10.000 também ganhou relevância, atingindo 14,5%, demonstrando que um número significativo de negócios espera resultados expressivos. Por outro lado, as expectativas para faturamentos menores, até R\$ 1.000, somam 30,7%, enquanto apenas 8,3% projetam faturar acima de R\$ 10.000 diariamente.

Comparando com os anos anteriores, nota-se que em 2023 houve um aumento expressivo na proporção de empresários esperando faturar até R\$ 500 (33,7%), seguido por uma queda para 14,4% em 2024 e leve aumento para 16,7% em 2025, evidenciando uma oscilação na percepção dos faturamentos mais baixos. Já a faixa entre R\$ 1.001 e R\$ 5.000 apresentou crescimento constante, passando de 35,1% em 2023 para 45,8% em 2024 e alcançando o maior índice em 2025 (46,5%), confirmando a tendência de aumento nas expectativas de faturamento médio.

As projeções para faturamentos entre R\$ 5.001 e R\$ 10.000 cresceram de forma consistente ao longo do período, saindo de 5,9% em 2023 para 11,4% em 2024 e atingindo 14,5% em 2025, reforçando a confiança dos empresários em resultados financeiros mais robustos. Já a faixa acima de R\$ 10.000

teve seu pico em 2024, com 11,4%, recuando para 8,3% em 2025, ainda que mantendo-se em patamar relevante.

Em síntese, a análise mostra que, apesar de pequenas variações, a tendência geral ao longo dos últimos anos é de elevação das expectativas de faturamento diário durante a festa, sinalizando otimismo crescente e maior potencial econômico percebido pelos empresários em 2025.

**Tabela 3** Quanto, em média, o seu negócio espera faturar por dia durante a festa?

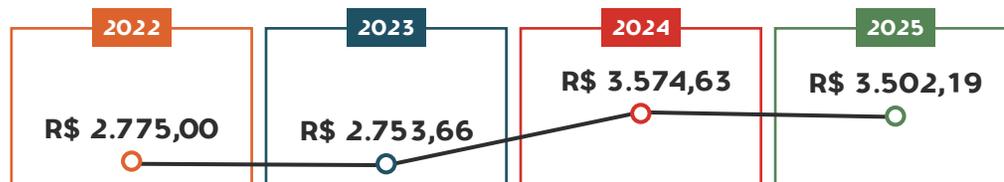
	2022	2023	2024	2025
Até R\$ 500	19%	33,7%	14,4%	16,7%
De R\$ 501 a R\$ 1.000	16%	15,6%	16,9%	14%
De R\$ 1.001 a R\$ 5.000	39,5%	35,1%	45,8%	46,5%
De R\$ 5.001 a R\$ 10.000	9%	5,9%	11,4%	14,5%
Acima de R\$ 10.000	7%	9,8%	11,4%	8,3%
Não respondeu	9,5%	0%	0%	0%

O faturamento médio diário esperado pelos empresários durante a Festa de Sant'Ana foi de R\$ 3.502,19, mantendo-se praticamente estável em relação a 2024, quando o valor foi de R\$ 3.574,63. Esse patamar representa uma melhora significativa em relação aos anos anteriores, consolidando um cenário positivo para o desempenho financeiro dos negócios locais durante o evento.

Ao comparar com 2022 e 2023, observa-se que o faturamento médio diário se manteve relativamente baixo e estável, com valores de R\$ 2.775,00 e R\$ 2.753,66, respectivamente. O salto registrado em 2024, seguido pela manutenção em 2025, indica uma tendência de crescimento consistente no potencial de receita associado à festa, refletindo possivelmente melhorias na estrutura do evento, maior fluxo de visitantes ou estratégias comerciais mais eficazes por parte dos empresários.

Os dados sugerem que a Festa de Sant'Ana tem promovido um ambiente cada vez mais favorável para os negócios, permitindo aos empreendedores locais ampliar seu faturamento e fortalecer suas operações durante o período festivo. A estabilidade dos valores entre 2024 e 2025 reforça a consolidação dessa tendência positiva.

**Gráfico 12** Faturamento médio diário:



Durante a Festa de Sant’Ana de Caicó em 2025, o faturamento médio diário esperado pelos empresários foi bastante próximo entre os setores de comércio e serviços. O setor de serviços projetou um faturamento médio de R\$ 3.560,00 por dia, ligeiramente superior ao do comércio, que foi de R\$ 3.432,04.

Essa pequena diferença indica que ambos os segmentos são igualmente impactados positivamente pelo evento, com o setor de serviços — que inclui atividades como hospedagem, alimentação, transporte e lazer — talvez apresentando um leve ganho adicional devido ao aumento da demanda por esses serviços durante os dias de festa. Já o comércio, englobando vendas de produtos e artigos sazonais, também se beneficia significativamente do fluxo de visitantes e do consumo gerado pelo evento.

A Festa de Sant’Ana é um importante impulsionador da economia local, promovendo ganhos financeiros consistentes e equilibrados entre os principais setores de atuação dos empresários de Caicó.

**Gráfico 13** Faturamento médio diário, por setor:



As Empresas de Pequeno Porte (EPP) e as empresas médias e grandes apresentam os maiores valores médios, com faturamentos diários de R\$ 6.200,00 e R\$ 6.250,00, respectivamente. Esses números refletem a maior capacidade operacional e estrutura dessas empresas para captar a demanda gerada pelo evento.

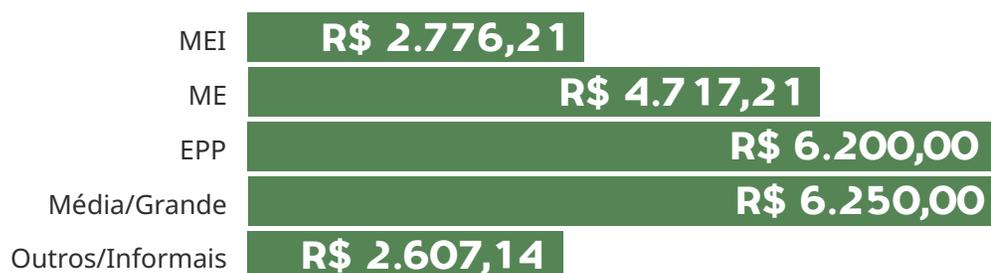
As Microempresas (ME) também têm uma expectativa significativa, com faturamento médio diário de R\$ 4.717,21, demonstrando bom aproveitamento

das oportunidades oferecidas pela festa, embora em escala menor que as empresas maiores.

Já os Microempreendedores Individuais (MEI) e a categoria “Outros” apresentam os menores valores médios, com faturamentos esperados de R\$ 2.776,21 e R\$ 2.607,14, respectivamente. Esses valores estão em linha com a estrutura mais enxuta e a menor capacidade de operação desses empreendedores.

Os dados confirmam que o porte da empresa influencia diretamente a capacidade de faturamento durante a festa, sendo que negócios maiores conseguem alcançar ganhos financeiros mais expressivos, enquanto empreendimentos menores têm resultados proporcionais às suas dimensões. Essa diferenciação é natural e reflete a diversidade do tecido econômico local em Caicó.

**Gráfico 14** Faturamento médio diário, por porte:



A maioria dos empresários de Caicó avaliou que o faturamento durante a Festa de Sant’Ana foi superior ao do ano anterior, com 56,6% dos respondentes indicando um desempenho melhor. Esse percentual, embora ligeiramente inferior ao pico de 59,7% registrado em 2024, ainda demonstra um otimismo expressivo em relação à evolução dos resultados financeiros gerados pelo evento.

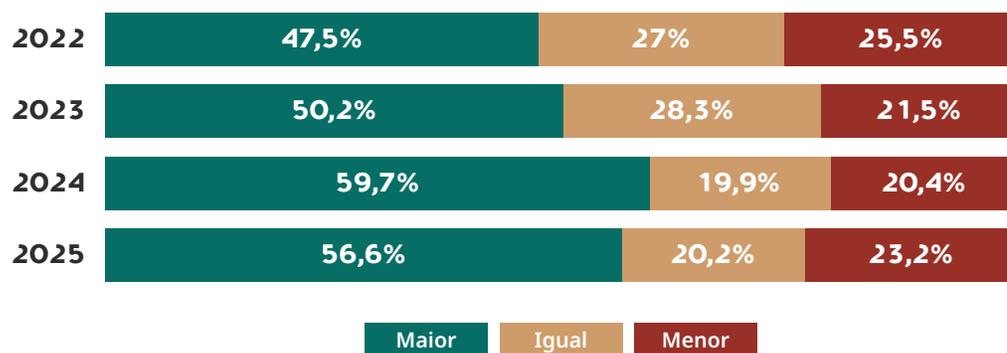
Em comparação com anos anteriores, observa-se uma tendência crescente na percepção de crescimento no faturamento desde 2022, quando 47,5% afirmaram ter tido resultados melhores, passando para 50,2% em 2023 e atingindo o ápice em 2024. Essa trajetória reflete o fortalecimento progressivo da festa como importante catalisadora da economia local.

A parcela dos empresários que considerou o faturamento igual ao do ano anterior permaneceu estável em torno de 20% nos últimos dois anos, enquanto

aqueles que apontaram redução no faturamento representaram 23,2% em 2025, um ligeiro aumento em relação a 2024 (20,4%), mas ainda inferior aos níveis de 2022 e 2023.

De forma geral, os dados indicam que a Festa de Sant’Ana segue sendo percebida majoritariamente como um evento que proporciona incremento econômico para os negócios locais, mantendo a confiança dos empresários apesar de pequenas oscilações naturais no mercado.

**Gráfico 15** Percepção de faturamento em comparação com o ano anterior:



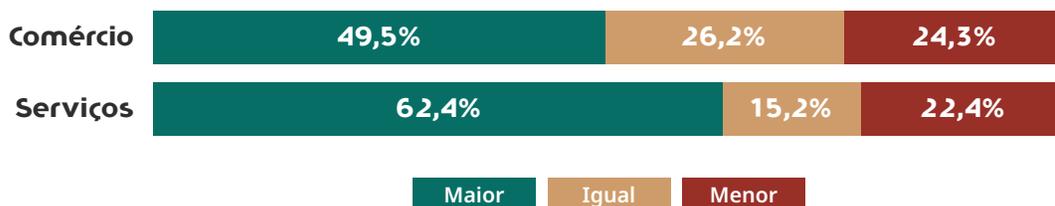
No setor de serviços, uma expressiva maioria de 62,4% dos empresários avaliou que o faturamento foi maior do que no ano passado, evidenciando um crescimento mais robusto e uma resposta mais positiva ao evento neste segmento.

Já no setor de comércio, embora a maioria também tenha percebido aumento no faturamento, o percentual foi menor, com 49,5% dos empresários indicando resultados superiores aos do ano anterior. Essa diferença pode refletir características específicas de cada setor, como maior sensibilidade dos serviços à movimentação turística e festiva, enquanto o comércio pode ser influenciado por outros fatores estruturais e conjunturais.

Quanto à estabilidade no faturamento, 26,2% dos comerciantes consideraram o resultado igual ao ano anterior, enquanto no setor de serviços essa avaliação foi menos comum, com apenas 15,2%. A percepção de faturamento menor foi semelhante em ambos os setores, com 24,3% no comércio e 22,4% nos serviços.

Esses dados indicam que, embora ambos os setores tenham se beneficiado da festa, o impacto positivo foi mais forte e mais frequente no setor de serviços, reforçando a importância da Festa de Sant’Ana como impulsionadora da economia relacionada a turismo, alimentação, hospedagem e lazer em Caicó.

**Gráfico 16** Percepção de faturamento em comparação com o ano anterior, por setor:

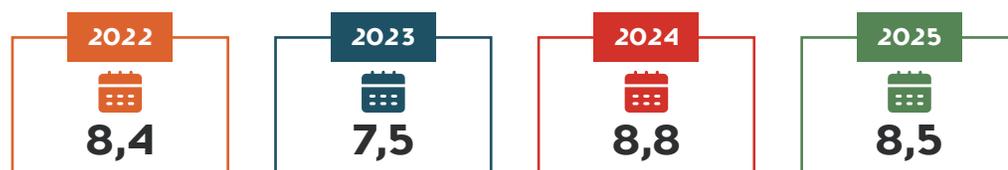


Em 2025, os negócios permaneceram abertos, em média, 8,5 dias, um valor muito próximo ao registrado em 2024 (8,8 dias) e superior aos de 2023 (7,5 dias) e 2022 (8,4 dias).

Essa estabilidade na média de dias de operação reforça o comprometimento dos empresários em aproveitar ao máximo o potencial da festa, garantindo disponibilidade para atender à demanda prolongada gerada pelo evento. O leve aumento em relação a 2023 pode indicar uma retomada mais firme das atividades, possivelmente associada a um cenário econômico mais favorável e maior confiança na movimentação esperada.

Os dados indicam que os empreendimentos locais mantêm uma postura consistente de abertura estendida durante a festa, contribuindo para a geração de receita e para o dinamismo econômico do município ao longo de todo o período festivo.

**Gráfico 17** Média de dias de funcionamento:



A percepção dos empresários em relação ao fluxo de clientes por dia durante a Festa de Sant’Ana mostra uma distribuição mais equilibrada e otimista.

Embora 52,6% ainda esperem até 50 clientes diários, esse é o menor percentual da série, indicando uma redução na concentração de estabelecimentos com baixa movimentação. Cresce a parcela que projeta maior fluxo: 18,9% esperam entre 51 e 100 clientes, 23,7% entre 101 e 500, e 4,8% aguardam mais de 500 clientes por dia, o maior índice registrado nesta categoria, refletindo um fortalecimento da movimentação durante o evento.

Ao comparar com os anos anteriores, nota-se uma clara tendência de aumento no volume esperado de clientes. Em 2022, a maior parte dos empresários (65,5%) esperava até 50 clientes diários, percentual que foi diminuindo progressivamente, chegando a 59,5% em 2023 e 57,2% em 2024. Da mesma forma, as faixas intermediárias e altas de fluxo cresceram consistentemente, com destaque para a categoria de 101 a 500 clientes, que passou de 8,5% em 2022 para 23,7% em 2025. A expectativa de mais de 500 clientes também se ampliou significativamente, saindo de apenas 0,5% em 2022 para 4,8% em 2025.

Esses dados indicam um cenário cada vez mais positivo para os estabelecimentos durante a Festa de Sant'Ana, com empresários mais confiantes e preparados para atender a um público crescente, o que reforça o papel do evento como um importante motor de geração de movimento e receita para o comércio e serviços locais.

**Tabela 4** Quantos clientes, em média, espera receber por dia durante o evento?

	2022	2023	2024	2025
Até 50 clientes	65,5%	59,5%	57,2%	52,6%
De 51 a 100 clientes	15,5%	16,6%	17,9%	18,9%
De 101 a 500 clientes	8,5%	21%	20,4%	23,7%
Acima de 500	0,5%	2,9%	4,5%	4,8%
Não respondeu	10%	0%	0%	0%

A média de clientes por estabelecimento por dia durante a Festa de Sant'Ana atingiu 135,6, representando o maior índice registrado nos últimos quatro anos. Esse aumento reflete o crescimento contínuo da movimentação e do interesse do público pelo evento, indicando que os negócios locais estão atendendo a um número cada vez maior de consumidores a cada dia de festa.

Comparando com os anos anteriores, observa-se uma evolução consistente: em 2022, a média era de 72,4 clientes por dia, praticamente duplicando para

119,8 em 2023 e alcançando 125,6 em 2024. O salto para 135,6 em 2025 consolida essa tendência de crescimento constante, sugerindo que a Festa de Sant’Ana continua ganhando relevância como evento gerador de fluxo e oportunidades para os empresários de Caicó.

Esses números indicam não apenas o sucesso da festa em atrair público, mas também a capacidade dos estabelecimentos locais em se preparar e ampliar seu atendimento, contribuindo para a dinamização econômica do município durante o período festivo.

**Gráfico 18 Média de clientes por dia:**



O setor de serviços destacou-se com uma média de 175,0 clientes, praticamente o dobro da média registrada no comércio, que foi de 87,9 clientes por dia.

Essa disparidade reflete as características distintas dos setores: o setor de serviços, que abrange atividades como alimentação, hospedagem e lazer, tende a receber um volume maior de clientes devido à natureza mais direta e constante do atendimento ao público durante a festa. Já o comércio, embora também beneficiado pelo evento, lida com uma dinâmica de atendimento que pode ser menos intensa em termos de fluxo diário.

Em suma, a Festa de Sant’Ana impacta de maneira mais expressiva o setor de serviços em termos de volume de atendimento, consolidando-se como um motor importante para negócios ligados à hospitalidade e ao turismo, enquanto o comércio também se beneficia, porém com um movimento mais moderado em quantidade de clientes por dia.

**Gráfico 19 Média de clientes por dia, por setor:**



## Estratégia de vendas

A principal estratégia utilizada pelos empreendedores para atrair clientes durante a Festa foi a divulgação em geral, adotada por 76,3% dos entrevistados. Esse dado mostra uma valorização do marketing e da visibilidade do negócio como meio de atrair o público. Outras ações com destaque foram o atendimento personalizado (30,7%) e o uso de preço baixo ou promoções (25,9%), que seguem como práticas importantes de captação. Em menor proporção, aparecem iniciativas como oferecer banheiro para o cliente (4,8%), facilidade na forma de pagamento (12,7%) e outras estratégias (13,2%), sugerindo que a abordagem comercial esteve mais focada na comunicação direta e no relacionamento com o cliente.

A divulgação em geral, que havia caído de 84,5% em 2022 para 63,4% em 2023, e agora retorna a um patamar mais alto, ainda que não tão elevado quanto no primeiro ano analisado. O atendimento personalizado, que teve baixa adesão em 2023 (20%), voltou a crescer em 2024 (34,3%) e se manteve estável em 2025 (30,7%). Já o uso de preço baixo ou promoções, embora tenha apresentado leve alta em 2025, ainda não retomou os níveis de 2022 (29%). A facilidade na forma de pagamento, que em 2022 era utilizada por 31,5% dos empreendedores, vem em constante queda desde então, atingindo apenas 12,7% em 2025. Essa tendência pode indicar menor necessidade de flexibilização, diante de um público mais disposto a consumir. Por fim, a categoria “outros”, que chegou a representar 37,1% das ações em 2023, caiu para 13,2% em 2025, apontando uma padronização maior nas estratégias comerciais adotadas.

Tabela 5

**Qual ação/serviço utilizou para atrair clientes durante o evento?**

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025
Divulgação em geral	84,5%	63,4%	64,2%	76,3%
Atendimento Personalizado	33%	20%	34,3%	30,7%
Preço baixo/Promoções	29%	26,8%	20,9%	25,9%
Facilidade na forma de pagamento	31,5%	16,1%	19,4%	12,7%
Banheiro para cliente	0%	4,4%	5%	4,8%
Outros	31,5%	37,1%	25,4%	13,2%

## Melhorias

Os principais apontamentos dos participantes da Festa de Sant'Ana de Caicó em relação às melhorias desejadas para o evento e para a cidade mantêm um foco consistente em questões estruturais e de mobilidade. As sugestões mais citadas foram o aumento da oferta de estacionamentos (48,7%), melhorias no trânsito e mobilidade urbana (45,2%), e infraestrutura e estradas (24,1%). Também foram mencionadas, com menor frequência, sugestões como investimento público (18,9%), banheiros públicos (16,2%), e maior divulgação (16,2%). Menos citadas estiveram ações voltadas ao turismo e à cultura, como atrações musicais (12,3%) e mais atrativos turísticos e culturais (11,4%). Apenas 5,7% dos entrevistados disseram não ter nenhuma sugestão de melhoria.

Em relação aos anos anteriores, observa-se um crescimento expressivo nas demandas por estacionamentos, que aumentaram de 40,5% em 2023 para 42,8% em 2024, chegando a 48,7% em 2025. A preocupação com o trânsito e a mobilidade urbana também teve crescimento contínuo: de 34,6% em 2023 para 39,3% em 2024 e 45,2% em 2025. Já o item infraestrutura e estradas, que havia caído de 22,9% (2023) para 19,9% (2024), voltou a crescer em 2025, atingindo 24,1%, superando inclusive o patamar inicial. Por outro lado, itens como capacitação de empreendedores/colaboradores e atrações musicais vêm perdendo espaço nas prioridades da população ao longo dos três anos analisados. A menção a banheiros públicos e maior divulgação, embora com pequenas oscilações, permaneceu relativamente estável, indicando uma constância na percepção da necessidade dessas melhorias. Já o percentual dos que afirmaram não ter sugestões caiu de 7,8% (2023) para 5,7% (2025), reforçando que a maioria dos participantes ainda vê oportunidades de aprimoramento na festa e na cidade.

**Tabela 6** Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Estacionamento	40,5%	42,8%	48,7%
Trânsito/Mobilidade urbana	34,6%	39,3%	45,2%
Infraestrutura/Estradas	22,9%	19,9%	24,1%
Investimento público	19,5%	16,9%	18,9%
Banheiros públicos	17,1%	18,4%	16,2%
Aumentar divulgação	14,1%	13,9%	16,2%
Atrações musicais	13,7%	13,9%	12,3%
Mais atrativos turístico-culturais	15,1%	9%	11,4%
Capacitação empreendedores/colaboradores	9,3%	10,4%	7%
Outras	16,6%	8,5%	11%
Nenhuma	7,8%	7%	5,7%

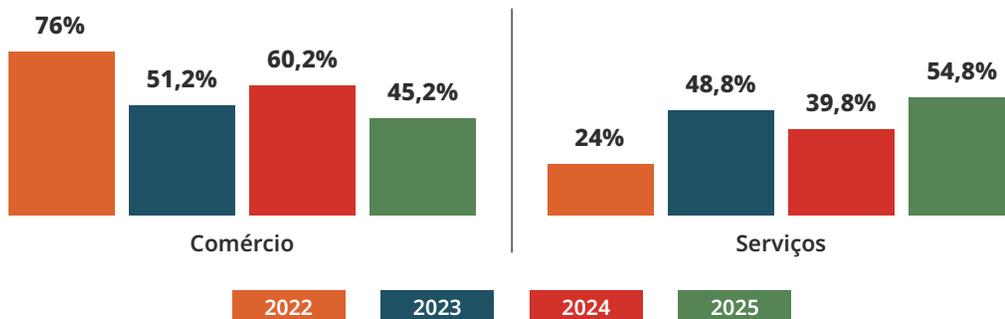
## Perfil das empresas

O perfil dos negócios que participaram da pesquisa revela uma predominância do setor de serviços, com 54,8% dos entrevistados, superando o comércio, que representou 45,2%. Essa configuração indica uma maior presença e participação dos serviços no contexto da Festa de Sant’Ana, refletindo a relevância crescente das atividades relacionadas à hospitalidade, alimentação, turismo e lazer durante o evento.

Ao observar a série histórica, percebe-se uma evolução positiva e de equilíbrio entre os dois setores. Em 2022, o comércio dominava com 76%, enquanto os serviços representavam apenas 24%. Nos anos seguintes, houve uma aproximação significativa, com os serviços ganhando espaço: em 2023, o setor representava quase metade dos negócios (48,8%) e em 2024, manteve uma presença expressiva, embora um pouco menor (39,8%).

Essa dinâmica mostra uma tendência de diversificação e fortalecimento do setor de serviços ao longo dos anos, que em 2025 se consolidou como maioria, sem, contudo, perder a importância do comércio, que permanece como segmento fundamental, compondo quase metade dos negócios pesquisados. Essa distribuição equilibrada evidencia um mercado plural e dinâmico, que reflete as múltiplas facetas da economia local impulsionada pela festa.

**Gráfico 20** Setor do negócio:



A composição por porte das empresas participantes da pesquisa mostra uma expressiva predominância dos Microempreendedores Individuais (MEI), que representaram 54,4% do total, consolidando seu papel fundamental no tecido empresarial local durante a Festa de Sant’Ana. Os Microempreendedores

Individuais reforçam a importância dos pequenos negócios como motores econômicos e geradores de emprego no município.

Ao comparar com os anos anteriores, observa-se que a participação dos MEIs vem crescendo de forma consistente, partindo de 44% em 2022, passando por leve queda e estabilização em torno de 40% nos anos de 2023 e 2024, até alcançar o patamar atual, o mais alto da série. Já as Microempresas (ME) mantiveram uma presença relativamente estável, com 26,8% em 2025, um valor próximo aos observados nos anos anteriores, o que reforça a consistência desse segmento.

As Empresas de Pequeno Porte (EPP) e as Empresas Médias/Grandes apresentaram percentuais menores em 2025, com 2,2% e 4,4% respectivamente, indicando que, apesar da menor participação proporcional, esses segmentos seguem presentes e contribuem para a diversidade do mercado local. A categoria “Outros” teve um crescimento em relação a 2024, chegando a 12,3%, mantendo um espaço relevante para formas alternativas e variadas de empreendimentos.

**Tabela 7** **Porte:**

	2022	2023	2024	2025
MEI	44%	40,5%	40,3%	54,4%
ME	36%	24,4%	30,8%	26,8%
EPP	8,5%	4,4%	7,5%	2,2%
Média/Grande	8,5%	6,8%	10,4%	4,4%
Outros/Informais	3%	23,9%	10,9%	12,3%

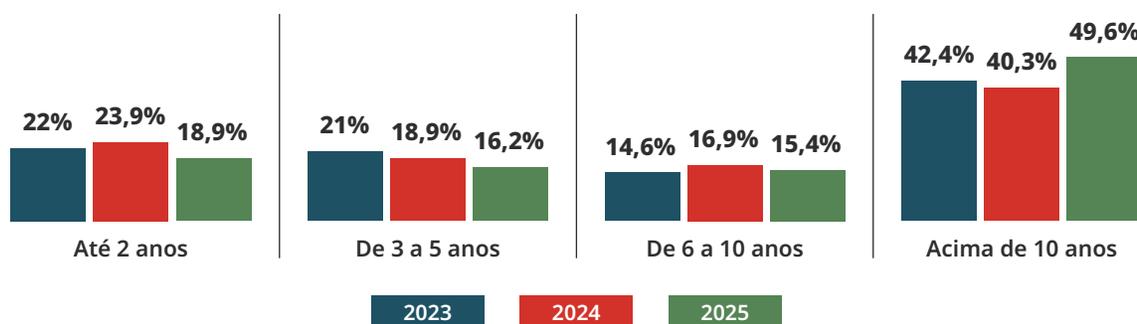
Observa-se uma consolidação significativa dos negócios mais experientes, com 49,6% dos empreendimentos atuando há mais de 10 anos. Esse dado destaca a maturidade e a estabilidade do tecido empresarial local envolvido na Festa de Sant’Ana, sugerindo que uma grande parte dos negócios possui sólida trajetória e conhecimento acumulado para aproveitar as oportunidades do evento de forma consistente.

Ao comparar com os anos anteriores, nota-se que essa fatia de negócios com mais de uma década de atuação tem aumentado gradualmente, passando de 42,4% em 2023 para 40,3% em 2024, até atingir quase metade do total em 2025. Já as empresas com menos tempo de mercado, especialmente aquelas

com até 2 anos de atividade, diminuíram sua participação relativa, de 23,9% em 2024 para 18,9% em 2025, o que pode indicar uma maior permanência e consolidação dos empreendimentos no mercado local.

As categorias intermediárias — empresas com 3 a 5 anos e de 6 a 10 anos de atuação — mantêm percentuais relativamente estáveis, com ligeiras variações que confirmam a diversidade do perfil empresarial. Em síntese, o panorama mostra uma base empresarial sólida e experiente, reforçando a confiança e a capacidade do comércio e serviços de Caicó em aproveitar o potencial econômico gerado pela Festa de Sant’Ana de maneira sustentada.

**Gráfico 21** Tempo de atuação:



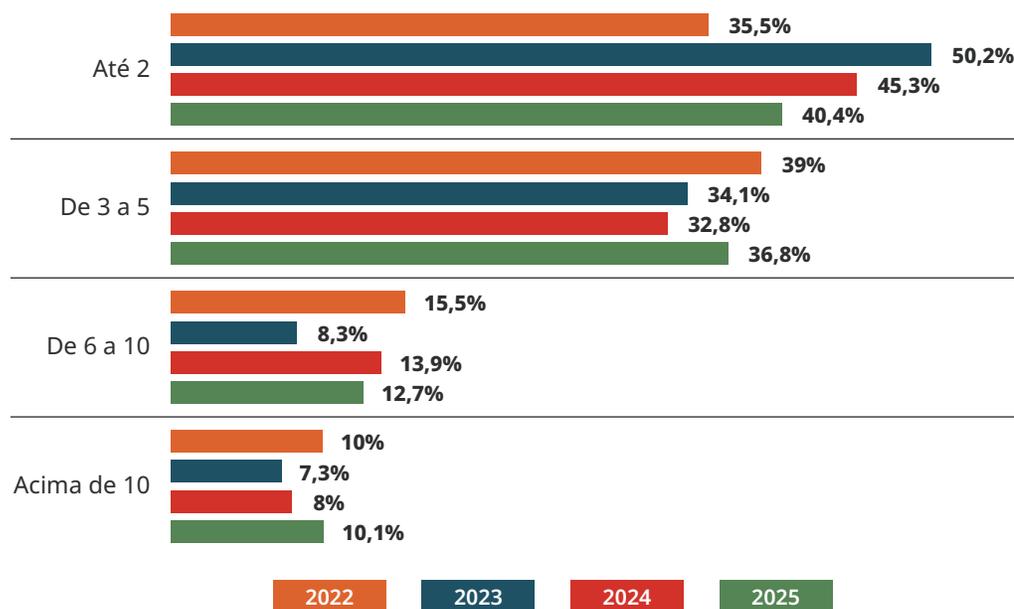
A distribuição do número de colaboradores nas empresas participantes da pesquisa mostra que a maior parte dos negócios mantém equipes enxutas, com 40,4% dos estabelecimentos empregando até 2 colaboradores. Entretanto, há também uma presença significativa de empresas com equipes um pouco maiores, já que 36,8% possuem entre 3 e 5 colaboradores, e 10,1% contam com mais de 10 funcionários, indicando diversidade na estrutura organizacional.

Ao analisar os dados em comparação com os anos anteriores, percebe-se que a parcela de empresas com até 2 colaboradores diminuiu em relação a 2023 (50,2%) e 2024 (45,3%), sugerindo um leve crescimento na capacidade de contratação e possivelmente expansão dos negócios. A categoria de 3 a 5 colaboradores apresentou um aumento em 2025 (36,8%) frente aos anos anteriores, demonstrando que muitas empresas ampliaram suas equipes para atender à demanda gerada pela Festa de Sant’Ana.

Já as faixas de 6 a 10 colaboradores e acima de 10 mantiveram percentuais relativamente estáveis, com pequenas variações ao longo dos anos,

reforçando que, mesmo entre empresas maiores, a capacidade de emprego segue consistente. Em síntese, os dados indicam um cenário positivo de geração e manutenção de empregos locais, com um equilíbrio saudável entre pequenos e médios quadros funcionais, que contribuem para a dinamização econômica durante o evento.

**Gráfico 22** Número de colaboradores:



O segmento de Bares e Restaurantes teve destaque significativo, representando 26,8% dos negócios participantes da Festa de Sant’Ana, um crescimento marcante em relação aos anos anteriores e indicando o fortalecimento do setor de alimentação durante o evento. O setor de vestuário manteve presença expressiva com 21,9%, continuando como um dos segmentos importantes para o comércio local. Outros setores relevantes incluem lanchonetes (7%) e salões de beleza/barbearias (6,1%), mostrando a diversidade dos negócios que se beneficiam da festa.

Comparando com os anos anteriores, é possível notar que o setor de bares e restaurantes mais que dobrou sua participação desde 2022, quando representava apenas 8%, evidenciando uma forte expansão do segmento ligado à alimentação e entretenimento. O vestuário, apesar de ter sofrido variações, mantém-se como um segmento sólido, com percentuais que oscilaram entre

17,1% e 29,9% ao longo dos anos, reforçando sua importância tradicional no comércio local.

Os segmentos menores, como perfumaria, variedades, calçados e artesanatos, mantêm-se presentes, embora com participações mais discretas, mostrando a amplitude do mercado que a festa movimentou. Vale destacar também a redução gradual da categoria “outros”, que em 2025 não teve registro, o que pode indicar uma melhor categorização e especificidade dos segmentos participantes.

Em síntese, a diversidade dos segmentos empresariais em 2025, com destaque para bares, restaurantes e vestuário, confirma a Festa de Sant’Ana como um evento gerador de oportunidades para variados ramos, refletindo a riqueza e pluralidade da economia local que acompanha a evolução e expansão do evento.

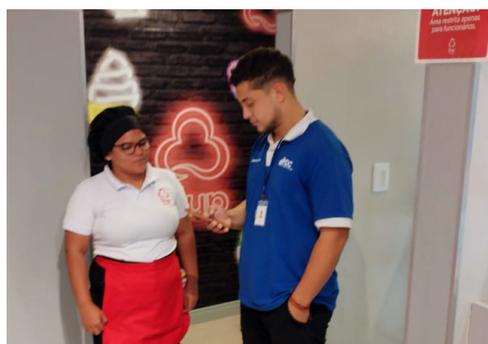
**Tabela 8 Ramo de atividade:**

	2022	2023	2024	2025
Bares/Restaurantes	8%	6,8%	15,9%	26,8%
Vestuário	29,5%	17,1%	29,9%	21,9%
Lanchonetes	2,5%	13,2%	7,5%	7%
Salão de beleza/Barbearia	0%	5,9%	4%	6,1%
Variedades	1,5%	3,9%	3,5%	4,4%
Perfumaria/Cosméticos	1%	1,5%	2,5%	3,1%
Ótica	5%	2%	3%	2,6%
Artesanatos	2%	2,9%	1%	2,2%
Calçados	3%	2,9%	2,5%	2,2%
Assistência técnica	0%	5,4%	2%	1,8%
Ambulantes	0%	7,3%	7,5%	1,8%
Sorveterias	1%	2,4%	2%	1,3%
Hotéis/Pousadas	3,5%	0%	1%	1,3%
Conveniência	3,5%	1,5%	1,5%	1,3%
Brinquedos	1%	0,5%	0,5%	0,9%
Açaíteria	0%	0%	0%	0,9%
Cosméticos	0%	0%	0%	0,9%
Importados	0%	0%	0%	0,9%
Decoração	1,5%	0%	0%	0,9%
Pizzaria	0%	0%	0%	0,9%
Doceria	0%	0%	0%	0,9%
Supermercados	0%	0%	0%	0,9%
Utensílios e atividades domésticas	0%	0%	0%	0,9%
Hambúrgueria	0%	0%	0%	0,9%
Celulares	0%	0%	0%	0,4%
Eletrônicos e acessórios	0%	0%	0%	0,4%

Ramo de peças de bicicleta e moto	0%	0%	0%	0,4%
Eletrodomésticos/Móveis/Eletrônicos	6%	1,5%	3%	0,4%
Embalagens	0,5%	1%	0%	0,4%
Tecidos	0%	0%	0%	0,4%
Bijuterias	0%	0%	0%	0,4%
Marmitaria	0%	0%	0%	0,4%
Assessoria	0%	0%	0%	0,4%
Agência de viagens	0%	0%	0%	0,4%
Comércio atacadista artigos e armarinho	0%	0%	0%	0,4%
Padaria e confeitaria	0%	0,5%	1%	0,4%
Papelaria	0%	0%	0%	0,4%
Fantasia e adereços	0%	0%	0%	0,4%
Espetinho	0%	0%	0%	0,4%
Esfiharia	0%	0%	0%	0,4%
Jóias	0%	0%	0%	0,4%
Variedades	0,5%	0%	0%	0%
Estética	0%	0%	1,5%	0%
Produtos naturais	1%	1%	0,5%	0%
Acessórios/bolsas/cintos	4,5%	1%	1%	0%
Tatuagem	0%	0%	0,5%	0%
Imobiliária	0%	0,5%	0%	0%
Clínica veterinária	0,5%	0,5%	0%	0%
Distribuidora de bebidas	0,5%	0,5%	0%	0%
Outros	23,5%	20,5%	8,5%	0%

# 4

## Anexos





**Fecomércio RN**

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio